

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2011.

(Do Sr. Fernando Jordão)

Solicito que sejam convidados os Sr. Maury Sérgio Lima e Silva, especialista em regulação do Setor Elétrico, o Sr. Nelson José Hubner Moreira, Diretor Geral da Agência Nacional de Energia elétrica (ANEEL) e o Sr. Carlos Augusto Kirchner, diretor do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo a fim de prestar esclarecimentos sobre o mercado de compra e venda de energia no curto prazo.

Senhor Presidente da Comissão de Minas e Energia:

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias para convidar o Sr. Maury Sérgio Lima e Silva, especialista em regulação do Setor Elétrico, o Sr. Nelson José Hubner Moreira, Diretor Geral da Agência Nacional de Energia elétrica (ANEEL) e o Sr. Carlos Augusto Kirchner, diretor do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, para comparecerem ao Plenário da Comissão de Minas e Energia a fim de prestar esclarecimentos a essa Comissão sobre o mercado de compra e venda de energia no curto prazo.

JUSTIFICAÇÃO

Como é do conhecimento de todos, o valor cobrado dos consumidores de energia elétrica no Brasil é muito alto, chega ser um dos mais caros do mundo. Mesmo sendo o Brasil um dos maiores produtores de energia por meio de hidrelétricas do mundo e possuímos a maior reserva de água doce do planeta, nossa energia produzida por esse meio tem um preço alto demais para os padrões de nossa população. Existem programas governamentais que minimizam o custo para a população mais carente, mas, isto não é uma solução abrangente para o valor demasiadamente alto. Temos que saber o porquê desses valores absurdos cobrados dos consumidores brasileiros.

Sabemos que mesmo com a maior reserva de água doce do planeta, existem épocas de cheias e vazantes e que não temos como armazenar as águas no período de cheia. Mesmo assim, como o sistema é todo interligado, quando determinados locais estão com vazantes em outros há excesso de água, criando equilíbrio no fornecimento de energia.

O Brasil está criando alternativas de geração de energia. O mercado está em constante transformação para melhor. Nessas horas que os órgãos reguladores devem atuar para ordenar o mercado.

Estão nos causando preocupação os negócios de risco feitos por intermediários que compram e vendem energia, num curto prazo, para especulação, prejudicando em demasia o consumidor de energia tanto residencial como empresarial. A agência reguladora deve ficar atenta a esse mercado especulativo, não permitindo o prejuízo dos consumidores. Essa prática pode ser comparada com o mercado financeiro de derivativos. A energia é fundamental para o desenvolvimento do Brasil. Principalmente, nesse momento de desenvolvimento que o país está vivendo onde é fundamental a geração de energia e seu bom aproveitamento.

Não devemos e não podemos permitir a especulação. A ANEEL tem que agir com rigor e punir os especuladores dessa situação, sempre buscando lucro rápido, seguro e alto.

Daí as razões do presente Requerimento de Audiência Pública que esperamos ver aprovado com o valioso apoio dos nossos eminentes pares, depois de ser recebido e processado pela douta Mesa.

Sala da Comissão, em de de 2011.

Deputado Fernando Jordão
PMDB/RJ